

“Sustentabilidade” na USP: Roubo aos trabalhadores!

Enquanto as reitorias das universidades estaduais comemoram o aumento na arrecadação do ICMS e a USP sua “sustentabilidade” financeira com a queda do comprometimento do orçamento com a folha de pagamento, os trabalhadores das universidades empobrecem cada vez mais rápido.

Veja o informe CODAGE de 8 de fevereiro: <https://bit.ly/2ZknTaN>

Por trás da máscara de “sustentabilidade”, está a manutenção dos privilégios de uma minoria ínfima de membros da burocracia universitária, enquanto a maioria dos que fazem as universidades funcionarem tem suas condições de trabalho e de vida cada vez mais deterioradas.

Nossos salários e vales estão congelados há anos, quando muito tivemos sub-reajustes que em poucos meses foram corroídos completamente pela inflação, sem contar todo roubo já acumulado nesta última década de arrocho no nosso poder de compra.

Segundo o IPC-FIPE (<http://bit.ly/3s6gGYh>), de 2011 pra cá os preços dos itens de consumo acumularam um aumento de 64%. O piso do básico da USP que naquele ano estava em R\$ 1666,00, se

acompanhasse a inflação estaria hoje em R\$2732,00 (R\$ 486 e 22% a mais que os R\$2246 atuais).

Todo mês que passou nesse período, a cada pagamento dos nossos salários, a USP arrochou de “pouquinho em pouquinho” o poder de compra dos trabalhadores, acumulando um roubo das condições de vida de cada um em dezenas e dezenas de milhares de reais, e tudo que perdemos não recuperamos mais! Precisamos urgentemente estancar essa sangria do empobrecimento.

O Fórum das Seis e o SINTUSP começaram a discutir a campanha salarial deste ano, apesar de todas as adversidades da pandemia, não podemos aceitar mais um ano de congelamento dos salários, benefícios e dos adicionais por tempo de trabalho! Devemos construir juntos nossa campanha e nossa luta para barrar o aumento do arrocho!

O encarecimento do custo de vida assola toda população trabalhadora. Só em 2020, segundo o Dieese, a cesta básica encareceu 24% (<https://bit.ly/3dj9rrC>), uma massa de desempregados cada vez maior pressiona quem está empregado a aceitar condições de trabalho e salários cada vez piores. O drama da carestia de vida e do desemprego é generalizado, por

isso a defesa dos nossos salários deve buscar a máxima unidade nas lutas gerais da classe trabalhadora: em defesa das suas condições de

vida, contra a minoria de patrões, governantes e burocratas que seguem enriquecendo às custas da miséria e da exploração!

Formulações construídas na Secretaria de Carreira e Recursos Humanos do SINTUSP em 16/2 a serem debatidas no CDB de 18/2 e Assembleia Geral de 22/2

A Secretaria de Carreira e Recursos Humanos do SINTUSP se reuniu ontem (16/02) para construir propostas a serem debatidas no próximo CDB e Assembleia Geral da categoria. O objetivo é construir coletivamente propostas que contemplem melhor os nossos interesses para serem levadas ao CCRH. Lembramos que as reuniões são abertas para quem quiser participar, contando com a participação de mais de 50 funcionários/as!

Veja abaixo as formulações:

- 01)** O processo de avaliação para a Progressão na Carreira (horizontal e vertical) poderá ter caráter meritório, porém com elementos e critérios objetivos. Jamais uma chefia deverá avaliar o seu subordinado e concorrer com ele uma vaga para a progressão.
- 02)** A progressão na Carreira deveria ser automática, assim que o funcionário alcançasse as competências e objetivos pré determinados, de cada função e grupos.
- 03)** Muitos funcionários do grupo básico estão desempenhando funções de técnico e nível superior. Valorização do Grupo Básico. Que os representantes na CCRH solicitem detalhamento dos estudos e pesquisas feitos pela reitoria em relação a enquadramento e qualquer outro tema da carreira na categoria.
- 04)** Recuperação do Piso da Carreira. historicamente a nossa Carreira teve um piso de três salários mínimos e hoje está defasado.
- 05)** Revisão do Orçamento da USP, projetando um valor significativo para a Carreira dos Funcionários, com construção de propostas concretas e não para remendos.
- 06)** Resgatar a Carreira de 2010, publicada em DO, para analisar se ocorreram irregularidades até aqui.
- 07)** Valorização dos grupo básico corrigindo desigualdade aplicada na carreira de 2011, de aproximadamente 29% aplicado ao básico para os aproximados 56% aplicados ao grupo técnico. (analisar os valores detalhadamente)
- 08)** Associar as discussões de carreira e elevação do piso à campanha salarial e lutas gerais da categoria.
- 09)** Buscar formas de unificar a categoria em torno da luta pela carreira, combatendo propostas que nos dividam.
- 10)** Discutir formas de denunciar e corrigir os desvios de função especialmente no grupo básico.
- 11)** Que qualquer discussão sobre carreira não se dê concomitantemente à campanha salarial, mas sim após a definição do índice de reajuste. Isso não impede, entretanto, que o sindicato apresente propostas de critérios gerais para a carreira a qualquer momento para a reitoria.
- 12)** Que a USP não dê andamento em sistema de avaliação de carreira no momento da campanha salarial como contraponto, mas que sejam feitas em momentos distintos, com a carreira sendo iniciada imediatamente após à campanha salarial.

- Reunião do CDB - 18/2 às 14 hs

- Assembleia Geral - 22/2 às 14hs

Live: IAMSPE: Esclarecimentos e lutas em defesa deste serviço público de saúde!

Recomendamos a live promovida pelo Sintunesp sobre o histórico do IAMSPE, disponível no youtube no seguinte link: <https://youtu.be/WUD8VkquLOI>

REDE DE APOIO POPULAR

EM COMBATE AO CORONAVÍRUS

Butantã

RAP Butantã

Rede de Apoio Popular do Butantã apoia famílias com cestas básicas, a rede precisa de ajuda para continuar!!!

A Rede de Apoio Popular distribui cestas básicas todo mês para famílias que vivem em comunidades necessitadas da região do Butantã. Doe! Ajude nossa campanha a continuar

Veja todas as informações no site:

sites.google.com/view/rededeapoipopular

Siga as redes sociais da RAP Butantã e acompanhe as ações até agora:

Facebook:

www.facebook.com/RededeApoioPopular/

Instagram:

www.instagram.com/RedePopular/

FAÇA SUA DOAÇÃO:



O MOMENTO PEDE SOLIDARIEDADE

O Movimento Social e Entidades da Universidade de São Paulo formaram uma Rede de arrecadação de recursos para distribuir cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e máscaras, com ajuda de cadastro, entre comunidades e famílias que, com o Coronavírus, tiveram sua renda reduzida.

Doações no Banco do Brasil em nome da:

Adusp - Associação dos Docentes da USP

CNPJ: 51.688.943/0001-90

Agência: 4328-1 / Conta Corrente: 117-1

Via Transferência ou Depósito Bancário



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br